

DIRETRIZ 1 – Fortalecimento da Atenção Básica como principal porta de entrada das redes de atenção à saúde.				
OBJETIVO: Efetivar a Atenção Básica como a principal porta de entrada da rede de atenção para garantir a integralidade da assistência.				
RECURSOS ASPS – BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO/EXERCÍCIO - 2023		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÕES
META	META ANUAL PROGRAMADA (QUANTITATIVA)	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
01 – Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipe da Estratégia de Saúde da Família- ESF	100%	Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básicas ampliada	Gestão/Atenção Básica	Definição do local para implanmtação das 02 equipes já habilitadas pelo MS.
02 – Realizar o remapeamento das áreas de atuação das Equipes de Saúde da Família.	100%	Percentual de áreas remapeadas no município	Atenção Básica	Remapear todo município
03- Realizar o acompanhamento do cumprimento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	100%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Atenção Básica/ Vigilância Nutricional	Mutirão para atualização do cadastro individual das famílias que não estão vinculadas a ESF; Buscativa dos faltosos; Projeto de conscientização da importância do acompanhamento das condicionalidades de saúde.
04 – Elaborar Linhas de Cuidado de atenção integral a saúde do homem, da criança , adolescente e do Idoso	4 Linhas de Cuidado elaboradas	Número de Linhas de Cuidado elaboradas e implantadas no município	Atenção Básica	Elaborar as Linhas de Cuidados de atenção integral a saúde do homem, da criança , adolescente e do Idoso
05 – Ampliar a execução de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, avaliando a efetividade de modo a atender as necessidades da população	40%	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde	Atenção básica - área técnica saúde da mulher	Desenvolver junto a equipe da atenção primária o processo de planejamento, programação e estratégias para o aumento das citologias em mulheres de 25 a 64 anos na Atenção Primária à Saúde

06 – Ampliar a oferta de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	60%	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Atenção Básica	Encaminhar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos para realizar mamografia para rastreamento de cancer de mama.
07 – (Ampliar a oferta de testes para sífilis e HIV em gestantes cadastradas (PREVINE BRASIL))	60%	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Atenção Básica/Saúde da mulher	Realizar o teste rápido durante a consulta do pré-natal.
08 – Ampliar a oferta de sorologia para hepatite B (HbsAg) em gestantes.	100% das gestantes cadastradas	Proporção de gestantes testadas	Atenção Básica/ Vigilância Epidemiológica	Ofertar o TR na triagem; Solicitar o exame na primeira consulta de pré-natal
09– Garantir pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.	45%	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Atenção Básica/Saúde da mulher	Cadastrar as gestantes; Realizar busca ativa no território e garantir a assistência ao Pré-natal até o momento do parto.
10 – Acompanhar pessoas hipertensas através de consulta e aferição de pressão arterial a cada 6 meses	50%	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Atenção Básica	Realizar acompanhamento dos hipertensos cadastrados, com busca ativa para agendamento de consulta trimestral.
11 – Garantir o acompanhamento dos diagnósticos com alterações observadas no exame papanicolau	100% das mulheres com citologia alterada	Proporção de mulheres com teste de Papanicolau alterado cadastradas pela Atenção Primária	Atenção básica - área técnica saúde da mulher	Realizar Colposcopia com biópsia em mulheres com resultado de citologia alterado
12 – Garantir a oferta do método contraceptivo DIU como mais uma escolha de anticoncepção na consulta de planejamento familiar para prevenção da gravidez na adolescência.	100%	Proporção de profissionais capacitados para a inserção do DIU	Atenção Básica/ Saúde da mulher	Ofertar a inserção do contraceptivo DIU em adolescentes com vida sexual ativa; Realizar ações de promoção a saúde para a faixa etária nas UBS e escolas (PSE)
13 – Garantir a oferta do método contraceptivo Laqueadura na consulta de planejamento familiar estabelecendo uma parceria com a Unidade AMU onde realiza esse atendimento na consulta com a cirurgia ginecológica.	100% das mulheres encaminhadas	Proporção de mulheres em idade fértil cadastradas pela Atenção Primária em parceria com o Estado.	Atenção Básica /Saúde da Mulher	Encaminhar as mulheres que desejam realizar laqueadura; Monitorar a realização do procedimento

14– Acompanhar pessoas com diabetes, com consulta e solicitação de hemoglobina glicada a cada 6 meses. (PREVINE BRASIL)	50%	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Atenção Básica	Realizar acompanhamento dos diabéticos cadastrados, com busca ativa para agendamento de consulta trimestral.
15 – Realizar ações de matriciamento entre as ESF e CAPS	12	Números de ações de matriciamento realizadas	Atenção Básica/ CAPS	Promover ações integradas entre as equipes da ESF e CAPS; Monitorar as ações de matriciamento.
16– Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB).	3 ESB	Cobertura Populacional estimada pelas ESB.	Atenção Básica /Saúde Bucal	Solicitar habilitação de 3 ESB
17– Realizar ações nas Salas de espera das UBS sobre Saúde Bucal	100% das UBS com odontologia	Percentual de UBS com ações de saúde bucal nas salas de espera	Saúde Bucal	1.Incentivar a realização de palestras e outras atividades educativas pelos odontólogos da ESF dentro das suas Unidades de Saúde e pelo PSE; 2. Realizar educação permanente para equipe de saúde bucal sobre abordagens educativas em saúde.
18 - Ampliar a Atenção a Saúde Bucal domiciliar	100% das UBS com odontólogos	Percentual de ESB com visitas domiciliares realizadas	Saúde Bucal	Monitorar o quantitativo de visitas para acamados e outras necessidades
19– Reduzir os procedimentos de exodontias em relação aos procedimentos clínicos.	15%	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos restauradores	Saúde Bucal	Ações educativas; Consultas preventivas de 6 em 6 meses.
20 – Realizar procedimentos clínicos individuais de urgência em Saúde Bucal.	Proporção de ESB com atendimento de ur	Número de procedimentos clínicos de urgência em saúde bucal realizados	Saúde Bucal	Sala de espera; Divulgação em rede social.
21 – Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante cadastrada	60%	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde	Saúde Bucal	Buscativa; Sala de espera; Consulta conjugada com a enfermeira; Monitoramento.
22 – Ampliar a cobertura de atendimento de primeira consulta odontológica programada em relação aos atendimentos eletivos.	40%	Percentual de primeira consulta odontológica programática	Saúde Bucal	Buscativa; Sala de espera; Monitoramento.
23– Garantir ações estratégicas de promoção à saúde bucal nas escolas	480 ações	Número de ações estratégicas de promoção à saúde bucal nas escolas	Atenção Básica/ PSE/Saúde Bucal	Realizar ações coletivas de escovação dental supervisionada, aplicação de fluor e entrega de kits de escovação junto à população escolar
24 -Promover integração entre as ações da Atenção Básica e Vigilâncias	100%	Percentual de ações integradas entre a AB e VISA	AB e VISA	Realizar reuniões constantes para alinhamento , informação , entre as equipes de coordenação da AB e VISA
25- Realizar supervisão , acompanhamento e avaliação das ESF	3 SUPERVISÕES	Supervisões realizadas	Atenção Básica	Realizar visitas quadrimestrais para monitorar e avaliar as ESF

por quadrimestre				
26- Ampliar a assistência do Programa Saúde na Hora em outras UBS	Habilitar mais 1 Equipe	1 equipe implantada	Gestão e MS	Solicitar habilitação, cumprir os requisitos, preparar equipe
27– Desenvolver ações de promoção a saúde, nas salas de espera, abordando todas as temáticas das cores preconizadas pelo MS.	100% das UBS	Percentual de ações de promoção à saúde desenvolvidas nas UBS.	Atenção Básica/ Promoção	Roda de conversa e Ações educativas nas salas de espera ; Planfletagem.
28- Implantar Comissão de Feridas	1 Comissão	1 Comissão implantada	Atenção Básica e Gestão	Publicação da Portaria de criação da Comissão
29 - Ampliar o serviço ofertado pela equipe do Saúde na Hora	Habilitar 01 Equipe	01 Equipe Implantada	Gestão/Saúde na Hora	Solicitar habilitação, cumprir os requisitos, preparar equipe, contratar profissionais
30 - Realizar ações de matriciamento da Atenção Primária/ CAPS	12 matriciamentos	Números de ações de matriciamento realizadas	Atenção Primária/ CAPS	Desenvolver articulação permanente para matriciamento e ações demandadas
31– Desenvolver todas as temáticas de promoção à saúde e prevenção de doenças preconizadas pelo PSE	80%	Percentual de temáticas preconizadas pelo PSE efetivadas	Promoção a Saúde /Atenção Básica/Saúde Bucal	Planejamento e execução das temáticas do Programa de Saúde nas Escolas -PSE

DIRETRIZ 2- Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da Assistência Especializada e Urgência.

OBJETIVO: Reorganizar a Atenção Especializada, visando garantir a integralidade da atenção à saúde, através dos fluxos de referência e Contra-referência.

RECURSOS ASPS – BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO ASPS/EXERCÍCIO - 2021		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÕES
META	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
32– Ampliar a oferta a consultas e exames especializados solicitados pelas UBS	10% das solicitações nas UBS	% de consultas e exames realizados em tempo hábil	Gestão	Realizar ações e mutirões com oferta de exames para promover o acesso
33 – Ampliar as ações de atendimento da Equipe de apoio Multiprofissional, junto as ESF.	Habilitar mais 1 Equipe	Equipe habilitada	Gestão	Habilitar a equipe pelo MS e contratar profissionais
34 -Realizar em parceria com o estado, capacitação dos profissionais do SAMU	100% da oferta	Capacitação realizada	Gestão e SAMU	Solicitar ao estado/sesau, capacitação para o SAMU
35 -Estabelecer parceria com o estado para realizar cirurgias eletivas	100% da demanda programada	Cirurgias eletivas realizadas	Gestão Municipal e Estado	Estabelecer parceria com o estado para participar do programa de cirúrgias eletivas
36- Garantir transporte adequado para os pacientes com necessidades especiais (Deficiência)	1 transporte	Transporte adquirido	Gestão	Abrir processo para compra de veículo para os pacientes com deficiência
37 -Definir e monitorar fluxo de encaminhamento para procedimentos cirúrgicos	Definir fluxo de encaminhamento	Fluxo de encaminhamento definido	Gestão e Assistência especializada	Estabelecer parceria com o estado para realizar cirurgias pela referência da PPI
38 – Implementar Rede de Atenção Psicossocial	CAPS implantado	CAPS tipo III e AD habilitados	CAPS/Gestão	Inaugurar as novas unidades; construir o PTI de cada um deles, contrato dos profissionais que irão

				atuar; Apoiar coordenação local com os direcionamentos
39 - Ofertar Serviço de reabilitação com prótese dentária	Implantar 01 serviço	Serviço de reabilitação implantado	Gestão e Saúde Bucal	Habilitar a equipe pelo MS e contratar profissionais
40-Habilitar Centro de Especialização em Odontologia- CEO	1	CEO habilitado	Gestão	Solicitar habilitação de CEO
41-Habilitar Centro de Especialização em Reabilitação - CER	1	CER habilitado	Gestão	Solicitar habilitação do CER
42- Realizar a avaliação de saúde de pacientes com dificuldade de locomoção ou acamadas encaminhados para o Melhor em Casa	100% da demanda programada	Percentual de avaliações de saúde realizadas pelo Melhor em Casa	Melhor em Casa	Estabelecer fluxos de direcionamento de pacientes com deficiência ou acamados para o Melhor em Casa; Implementar protocolos de avaliação da elegibilidade dos pacientes encaminhados para admissão no Melhor em Casa.
43 - Realizar atendimento domiciliar com ações de tratamento de doenças e reabilitação	100% da demanda programada	Percentual de pessoas acopanhadas pelo Melhor em Casa	Melhor em Casa	Realizar agendamento e planejamento das visitas aos pacientes acamados
44 - Implantar o Centro de Referencia a Saúde da Mulher	1	Centro de Referencia a Saúde da Mulher	Gestão	Inaugurar a nova unidade; contrato dos profissionais que irão atuar; Apoiar coordenação local com os direcionamentos para o funcionamento

DIRETRIZ 3- Estruturação e Organização da Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO: Garantir a Assistência Farmacêutica buscando a integração buscando a integração, proteção e recuperação da saúde.

RECURSOS ASPS – BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS/EXERCÍCIO – 2021		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÕES
META	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
45- Reformar a CAF adequando as condições ideais de armazenamento, separação e distribuição dos medicamentos e correlatos.	01 reforma	Reforma da CAF realizada	Gestão e CAF	Solicitar projeto arquitetônico da CAF, seguindo as normas de boas práticas recepção, armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos
46 – Ampliar a informatização das farmácias das UBS	100% das farmácias das UBSSs	Farmácias informatizadas	Gestão e CAF	Solicitar compras de computadores para UBS's que contem farmácia; Solicitar contratação de auxiliar de farmácia; Instalar o Hórus para melhor acompanhamento de estoque e liberação de medicamentos para população.
	Informatizadas para implantar Horus			

47 – Capacitar os auxiliares de farmácia , para realizar dispensação de medicamentos nas UBSs.	50% dos auxiliares de farmácia das UBSs	Auxiliares capacitados	CAF e Gestão	Treinar os auxiliares de farmácia recepção, armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos
48- Acompanhar usuários de curativos e acamados	100% dos usuários de curativos acamados	Usuários de curativos cadastrados	CAF	Solicitar levantamento dos pacientes acamados que precisam de curativos nas UBS's e Melhor em Casa com nome do paciente, Cartão SUS e perfil epidemiológicos de lesões cutâneas crônicas.
49 -Garantir o acesso aos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para a população	100%	Acesso garantido	Gestão e CAF	Desenvolver Plano estratégico para a Assistência Farmacêutica e estabelecer processo de aquisição eficiente para garantir o abastecimento
50 -Garantir o acesso da população ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	100%	Acesso garantido	Gestão e CAF	Desenvolver Plano estratégico para a Assistência Farmacêutica e estabelecer processo de aquisição eficiente para garantir o abastecimento
51 - Acompanhar os usuários de sonda de foley e uretral	100% dos usuários	Usuários de sonda de foley e uretral cadastrados	CAF	
52 - Reformar as farmácias das UBS	50% das farmácias reformadas	Farmácias reformadas	Gestão e CAF	Solicitar levantamento ao setor de obras das Farmácias UBS's com problemas de infiltrações, pinturas e eletricidade.
53 - Recadastrar as mulheres que fizeram inserção de DIU.	100% das mulheres que fizeram inserção de DIU	Mulheres que fizeram inserção de DIU cadastradas	CAF	Solicitar a demanda anual da quantidade de pacientes que vão implantar o DIU, para providenciar a compra do quantitativo de itens a serem utilizados no procedimento.
54 -Instituir o funcionamento da Comissão de Farmácia e Terapêutica Municipal	Instituir 1 Comissão	Comissão instituída	Gestão e CAF	Realizar reuniões para definir os membros da CFT, Iniciar o funcionamento da CFT
55 -Implementar o usu do HORUS nas UBS, e CAPS	100%	HORUS usado nas UBS e CAPS	Gestão e CAF	Instalar computador ,internet e contratação de auxiliares de farmácia
56 -Recadastrar pacientes diabéticos que necessitam de tiras de glicose	100% dos pacientes	Cadastramento realizado	CAF	Organizar processo de cadastramento dos usuários diabéticos
57 -Recadastrar pacientes em uso de fraldas	100% dos pacientes	Cadastramento realizado	CAF	organizar processo de cadastramento dos usuários de fraldas
58 – Recadastrar pacientes com processos judiciais e administrativos.	100% dos pacientes com processo judiciais e administrativo.	Pacientes cadastrados	CAF	Solicitar a Secretária de Saúde o relatório dos pacientes de ordem Judicial e Administratio com receita atualizada, cópia Cartão SUS e para algumas medicações anexar exames

DIRETRIZ 4- Integração das ações e dos processos de trabalho da Vigilância em Saúde contemplando as diversas abordagens: vigilância e controle das doenças transmissíveis; vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; vigilância da situação de saúde; vigilância sanitária e ambiental; vigilância da saúde do trabalhador e trabalhadora; e promoção da saúde.

OBJETIVO: Fortalecer as ações da Vigilância em Saúde através da promoção, prevenção e controle das doenças, dos agravos e dos riscos à saúde da população.

RECURSOS ASPS 15% – BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS – OUTRAS RECEITAS(ESTADO)/EXERCÍCIO – 2023		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÕES
META	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
59 – Reduzir óbitos maternos.	0	Nº de óbitos maternos reduzidos	Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica - área técnica de saúde da mulher.	Planejamento no pré-natal; Captação das gestantes precocemente; Buscativa das faltosas; Realização dos exames em tempo oportuno; Educação em saúde.
60 – Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.	80%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica - área técnica de saúde da mulher.	Realizar investigação em tempo oportuno.
61 – Investigar óbitos maternos declarados	80%	Proporção de óbitos maternos investigados	Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica - área técnica de saúde da mulher.	Realizar e monitorar investigação em tempo oportuno.
62 – Reduzir os óbitos infantis por causas evitáveis	2 casos	Nº de óbitos infantis reduzidos	Coordenação Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica.	Vacinação de acordo com o calendário vacinal das doenças imunopreveníveis; Acompanhamento de puericultura e Monitorar e reduzir casos de infecções por diarreia doenças respiratórias
63– Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Reduzir em 80% os casos de sífilis congênita	Percentual de casos de sífilis congênita	Vig. Epidemiológica/ Atenção Básica - área técnica de saúde da mulher.	Realização do teste rápido nos três trimestre do pré-natal; Captação das gestantes precocemente; Busca ativa das faltosas; Realização do tratamento e acompanhamento da conclusão de acordo com protocolo do MS para gestantes e parceiras(as); Educação em saúde.
64– Garantir registro de óbitos, com causa básica mal definida investigadas.	90%	Proporção de registro de óbitos com causa básica mal definida investigadas	Vig. Epidemiológica e Atenção Básica	Realizar e monitorar investigação em tempo oportuno dos óbitos com causa básica mal definidas
65 – Resgatar em tempo hábil as declarações de óbito para digitação no SIM.	90%	Proporção de óbitos registrado no SIM em até 60 dias da ocorrência	Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e rede hospitalar	Realizar a inserção da DO no SIM em até 60 dias.

66 – Investigar os óbitos infantis	80%	Proporção de óbito infantil registrado no SIM	Vig. Epidemiológica/ atenção básica/ Hospital	Realizar e monitorar investigação em tempo oportuno.
67– Registrar os nascimentos no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC em até 60 dias da ocorrência.	90%	Proporção de nascimentos registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC em até 60 dias da ocorrência.	Vig. Epidemiológica	Realizar a inserção dos dados no SINASC em até 60 dias.
68– Encerrar oportunamente os casos notificados de doenças de notificação compulsória imediata- DNCI.	80%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Vig. Epidemiológica	Realizar e monitorar investigação em tempo oportuno.
69 - Vacinar as crianças de 1 (um) ano de idade contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada	95%	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada	PNI	Realizar busca ativa dos menores de 1 ano; Realizar ações extra muro; Monitorar as planilhas dos indicadores; Realizar a higienização dos cadastros.
70 – Vacinar crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 2 anos, com Pentavalente, Pneumocócica, Tríple Viral (D1) e Poliomielite	95%	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação	PNI	Realizar busca ativa das crianças entre 6 meses a menos de 2 anos; Realizar ações extra muro; Monitorar as planilhas dos indicadores; Realizar a higienização dos cadastros.
71 -Realizar inspeções sanitárias nas Unidades de Saúde e Industrias alimentícias	100%	Inspeções realizadas	Vigilância Sanitária	Definir calendário para realizar inspeções sanitárias nas UBS e Indústrias
72 – Realizar cobertura vacinal da população ≥ 60 anos da Campanha contra influenza sazonal.	90%	Cobertura vacinal da influenza	PNI	Realizar busca ativa do público alvo; Realizar de Dia D, ações extra muro e educação em saúde.
73 - Informar mensalmente os dados de vacinação das salas de vacinas ativas	80%	Proporção de salas de vacinas ativas, cadastradas no CNES informando mensalmente dados de vacinação	PNI	Realizar mensalmente a movimentação de imunobiológicos pelos profissionais das salas de vacinas; Monitorar as informações inseridas no sistema.
74 - Realizar cobertura vacinal do HPV para a faixa etária de 9 a 14 anos	80%	Proporção de vacinas do HPV aplicadas na faixa etária de 9 a 14 anos	PNI	Realizar busca ativa do público alvo; Realizar ações extra muro e educação em saúde em parceria com o PSE.

75 – Transportar vacinas adequadamente e em suficiência, para as UBS.	100% das UBS	Percentual de UBS abastecidas adequadamente com Vacinas	PNI/Gestão	Realizar a entrega das vacinas de rotina,em veículo próprio, mensalmente de acordo com o calendário de entrega das vacinas pelo Estado,.
76 – Ampliar a Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Vig. Epidemiol./Atenção Básica	Monitorar o boletim epidemiológico ; consulta mensal dos pacientes pela equipe da ESF; Prescrição da medicação de acordo com o protocolo vigente no MS
77– Detectar precocemente casos novos entre os contatos dos diagnosticados de Tuberculose	90%	Proporção de contatos examinados entre os casos diagnosticados de tuberculose	Vig. Epidemiológica/Atenção Básica	Realizar capacitação das equipes para solicitar a prova tuberculínica de todos os contatos e os acompanhem e disponibilizar o PT no municipal; estimular a busca ativa e convocação dos contatos de tb.
78 - Encerrar casos de tuberculose como abandono	5%	Proporção de casos notificados de tuberculose em abandono do tratamento.	Vig. Epidemiológica/Atenção Básica	Orientar Capitação do paciente pela equipe ESF; Capitação do paciente em vulnerabilidade em parcerias com as secretaria responsaveis; Orientação as equipes sobre encaminhamento para especialistas de acordo com o fluxos municipais
79– Realizar exame anti-HIV entre os casos novos de tuberculose.	100% dos casos	Proporção de casos novos de Tuberculose com testagem para HIV realizadas.	Vig. Epidemiológica.	Realizar capacitação em tuberculose para os profissionais da ESF; Orientar as equipes sobre a necessidade de realizar TR/HIV no momento da notificação.
80 - Encerrar, em até 60 dias após a notificação, os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)	80%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Coordenação de Vig. Epidemiológica.	Realizar o acompanhamento, investigação e encerramento do caso.
81 – Implementar serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências nas USF.	95%	Proporção de notificação de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido	Vig. Epidemiológica	Capacitar os profissionais da ESF acerca do preenchimento correto das notificações e sua importância.
82– Notificar os acidentes de trabalho com material biológico, com nome da empresa/empregador	100% dos acidentes de trabalho	Proporção de casos envolvendo acidentes com material biológico, com nome da empresa/empregador preenchido	Hospital Ib Gato Falcão	Realizar a notificação dos acidentes de trabalho conforme o preconizado
83 - Implementar o Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA	01 centro	Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA implantado	Vig. Epidemiológica/ Gestão	Adquirir espaço físico e equipamentos necessários e estruturar a equipe de profissionais
84 – Tratar os casos novos de hanseníase diagnosticados	90%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	Vig. Epidemiológica Atenção Básica	Realizar capacitação das equipes para solicitar o PT de todos os contatos e os acompanhantes

85 – Realizar busca ativa dos casos notificados de hanseníase em abandono.	100% dos casos	Proporção de casos notificados de hanseníase em abandono	Vig. Epidemiológica/Atenção Básica	Orientar Capitação do paciente pela equipe ESF; Capitação do paciente em vulnerabilidade em parcerias com as secretarias responsáveis; Oriente as equipes sobre encaminhamento para especialistas de acordo com o fluxos municipais
86 – Elaborar Boletim Epidemiológico	1 anual	Elaboração de boletins epidemiológicos	Vigilância Epidemiológica	Realizar reuniões com os técnicos da APS para definir funções e solicitar as informações
87 – Elaborar Análise da Situação de Saúde	01 anual	Elaboração de análise da situação de saúde	Vigilância Epidemiológica	Realizar anualmente um relatório de acordo com a tabulação dos dados do TABWIN.
88 – Atualizar o Plano Municipal de Vigilância Sanitária	01 plano	Atualizar de plano de vigilância sanitária	Vigilância Sanitária	Elaborar, mediante reunião com os envolvidos, para coleta de informações estratégias para chegar a excelentes resultados.
89 – Realizar ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município no ano	90%	Realização das ações de vig. sanitária	Vigilância Sanitária	Estabelecer metas realizáveis; Estruturar os passos para chegar aonde se quer chegar; Prever situações de risco, fazendo análises críticas e desenvolvendo planos de correção e eventualidades; Mudar os planos estabelecidos anteriormente sempre que for necessário.
90 – Tratar os casos diagnosticados de esquistossomose	90%	Proporção de casos diagnosticados de esquistossomose com tratamento realizado	Vig. Epidemiológica/	Notificação e acompanhamento da evolução do caso.
			Endemias	Realização de pesquisas em áreas endêmicas para coletas de lâminas (Katos Kats)
91– Realizar análises das amostras de água para consumo humano quanto os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	75%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Vigilância Sanitária.	Montar um Cronograma de Coletas de Água para que a meta estabelecida seja alcançada de forma satisfatória.
92 – Vacinar a população canina e felina na campanha de vacinação antirrábica canina.	01 campanha	Proporção de cães e gatos vacinados com vacina antirrábica canina.	Vigilância Epidemiológica/Endemias	Realização do dia D para vacinação dos cães e gatos em situação de rua, domicílio e abrigos.
93– Reduzir o número de óbitos por dengue.	1	Número absoluto de óbitos por dengue.	Vig. Epidemiológica/	Capacitar os profissionais da ESF para diagnóstico e manejo clínico em tempo hábil.
			Endemias.	

94 – Atingir mínimo de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	80% dos 4 ciclos	Número de ciclos com mínimo de 80%	Coordenação de Endemias	Visitas domiciliares no período do ciclo de 9 semanas e Tratamento em recipientes com água, eliminação de criadouros e informações educativa.
95 – Notificar e encerrar oportunamente os casos de dengue	100% dos casos	Notificação e encerramento oportuno dos casos de dengue	Endemias/Atenção Básica	Notificar e encerrar conforme ficha do SINAN
96 – Garantir cobertura adequada das visitas domiciliares pelos ACE	80% dos 4 ciclos	Percentual de cobertura de visitas domiciliares pelos ACS	Endemias	Realizar visitas com equipamentos de trabalho e fardamento
97 – Notificar e investigar os casos graves e óbitos suspeitos de dengue para identificação e correção de seus determinantes em 24 h	80% dos 4 ciclos	Percentual de notificação e investigação dos casos graves e óbitos suspeitos de dengue	Vig.Epidemiologica/Endemias	Realizar notificação, conforme recebimento de ficha de notificação em tempo oportuno
98 – Realizar levantamento entomológico - LIRA para orientar as atividades de combate ao vetor	4 LIRA	Número de Levantamentos entomológicos (LIRA) realizados	Endemias	Realizar bimestralmente, conforme calendário nacional ,as visitas para captura de larvas e pulpas
99 – Identificar e realizar tratamento nos pontos estratégicos	80%	Percentual de identificação e tratamento dos pontos estratégicos	Endemias	Desenvolver as ações de identificação e tratamento dos PES
100 – Realizar o bloqueio de transmissão da dengue	90% dos casos notificados	Percentual de bloqueio de transmissão da dengue	Endemias	Realizar quando ocorre notificações de casos suspeitos(Tratamento focal e perifocal e UBV portátil)
101 – Manter o Laboratório municipal de endemias com total capacidade de funcionamento	100%	Funcionamento adequado do Laboratório de endemias	Coordenador de endemias	Manter o laboratório funcionando com profissionais e materiais de trabalho completo
102 – Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no SINAN	100%	Percentual de encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos no SINAN	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Acompanhar as investigações dos agravos através da notificação e encerrar em tempo oportuno.
103– Enviar semanalmente todas as notificações para o SINAN	100%	Percentual de envio semanal das notificações para o SINAN	Vigilância Epidemiológica	Realizar a digitação do sistema de informação SINAN de acordo com a semana epidemiológica.

104 – Manter o funcionamento da Academia da Saúde modalidade ampliada	100% das ações realizadas pela academia da saúde	Academia da Saúde funcionando	Academia da Saúde/Atenção Básica	Adequação, monitoramento e contrato de profissionais
105 - Realizar monitoramento da prevalência de sobrepeso e obesidade nas UBS	50% das ESF	Percentual de UBS que realizam o monitoramento da prevalência de sobrepeso e obesidade	Vigilância Nutricional	Acompanhar os dados migrados do SISAB e realizar salas de espera com ações educativas paralelamente com as ESF.
106 – Realizar busca ativa e monitorar a prevalência de baixo e sobrepeso em crianças menores de 5 anos	30% das crianças cadastradas	Percentual de monitoramento da prevalência de baixo e sobrepeso em crianças menores de 5 anos	Vigilância Nutricional/Atenção Básica	Acompanhar os dados migrados do SISAB e Bolsa família, realizar ações educativas nas ESF.
107 - Distribuir doses de vitamina A recebidas do Ministério da Saúde proporcionalmente para às UBS e monitorar sua administração e registro	100% das doses recebidas	Cobertura municipal do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A	Vigilância Nutricional	Monitorar a administração, registro e perda das doses. Estimular através de ações educativas.
108 - Realizar ações educativas voltadas para a prevenção de sobrepeso e obesidade	50% das UBS	Percentual de UBS que realizam ações de prevenção de sobrepeso e obesidade	Vigilância Nutricional e Promoção à saúde	Orientar e monitorar as equipes para realizar as ações de prevenção ao sobrepeso e obesidade
109-Garantir o pleno funcionamento do Laboratório de endemias municipal	100%	Laboratório funcionamento	Gestão e Endemias	Adquirir espaço físico e equipamentos necessários e estruturar a equipe de profissionais
110 – Executar ações planejadas do Núcleo de Promoção da Saúde, no âmbito da Política Nacional de Promoção da Saúde.	100% das ações	Percentual de ações de Promoção realizadas	Promoção a Saúde	Roda de conversa e Ações educativas nas salas de espera e Planfletagem sobre os temas definidos pela PNPS

DIRETRIZ 5 - Regulação das ações e serviços através de protocolos padronizados, pactuados e adequados aos diversos níveis de atenção: primária, secundária e terciária.

OBJETIVO: Melhorar a garantia do acesso, da integralidade, da qualidade, da resolubilidade e da humanização das ações e serviços de saúde

RECURSOS ASPS 15%		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÕES
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	

111 – Controlar a referência a ser realizada em outros municípios, de acordo com a PPI estadual	80%	Percentual de controle da referência da PPI executada	Controle e Avaliação	Realizar o controle de referência da Programação Pactuada Integrada (PPI) Estadual.
112– Manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde - CNES	100%	Percentual de atualização do CNES	Controle e Avaliação	Manter o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde (CNES) atualizado periódica e sistematicamente.
113 – Monitorar e fiscalizar a execução dos procedimentos realizados pelos prestadores	100%	Monitoramento e fiscalização da execução dos procedimentos	Controle e Avaliação	Monitorar as produções realizadas na Atenção Primária e Secundária à Saúde disponíveis no município; Estabelecer parâmetros mínimos de atendimentos na Atenção Primária à Saúde e na Média Complexidade (especialidades) para as diversas categorias profissionais, de acordo com os instrumentos previamente estabelecidos.
114 – Executar as ações da Programação Pactuada e Integrada da Assistência (PPI), Regulação e Auditoria indicadas nos instrumentos de pactuação estabelecidas.	80% do uso dos recursos e proceder remanejamentos.	Percentual das ações da programação de regulação e auditoria	Controle e Avaliação	Realizar ações da PPI, Regulação e Auditoria indicadas nos instrumentos de pactuação.
115 – Monitorar e fiscalizar o cumprimento dos critérios nacionais, estaduais e municipais de credenciamento de serviços.	100% do credenciamento de acordo com regulação oficial e estabelecida	Monitoramento e fiscalização do credenciamento dos serviços	Controle e Avaliação	Monitorar o cumprimento dos critérios nacionais, estaduais e municipais estabelecidos para habilitação e credenciamento de serviços de saúde.
116 -Contratualizar serviços ambulatoriais e hospitalares quando não houver no município	100%	Serviços contratualizados	Gestão e Controle	Contratar profissionais e serviços, quando não houver no município
117 – Monitorar e fiscalizar os contratos e convênios (CONISUL), com prestadores contratados e conveniados, bem como das unidades públicas.	100% os contratos e convênios	Monitoramento e fiscalização dos contratos e convênios	Controle e Avaliação	Acompanhar os contratos, convênios e consórcios (CONISUL), com prestadores contratados e conveniados às Unidades de Saúde Pública; Monitorar a execução dos serviços contratados, conveniados ou presentes em consórcio.
DIRETRIZ 6 - Fortalecimento do planejamento enquanto estratégia de articulação entre as áreas de execução das ações de saúde				
OBJETIVO: Consolidar uma cultura de planejamento desenvolvida de forma integrada às demais áreas e esferas do SUS.				

RECURSOS ASPS 15%		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÃO
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
118 – Elaborar Programação Anual de Saúde – PAS e submetê-la a aprovação do Conselho Municipal de Saúde.	01 PAS	Número de PAS elaborada	Planejamento e Gestão	Elaborar a Programação Anual de Saúde (PAS); Submeter à aprovação do Conselho Municipal de Saúde.
119 – Elaborar Relatório de Gestão- RAG e submetê-lo a aprovação do Conselho Municipal de Saúde.	01 RAG	Número RAG elaborado	Planejamento e Gestão	Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG); Submeter à aprovação do Conselho Municipal de Saúde.
120 – Avaliar Quadrimestralmente, em parceria com os coordenadores das áreas, as metas e indicadores pactuados.	03 avaliações	Número de reuniões de monitoramento e avaliação das metas	Planejamento	Avaliar a cada quadrimestre as ações, metas e indicadores pactuados; Publicizar, através de audiência, o relatório de avaliação quadrimestral.
121 -Articular com as áreas técnicas as ações planejadas	100%	Articulação feita	Planejamento e áreas técnicas	Realizar reuniões sistemáticas com as áreas técnicas, para articulação do planejamento
122 – Apresentar para o Conselho Municipal de Saúde e Câmara de vereadores a prestação de contas quadrimestralmente, das ações de saúde desenvolvidas.	3	Número de prestações de contas realizadas	Planejamento	Apresentar, a cada quadrimestre, ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e à Câmara de vereadores a prestação de contas das ações de saúde desenvolvidas.
DIRETRIZ 7 - Implantação da política de desenvolvimento de recursos humanos considerando as diretrizes nacionais para elaboração de Planos de carreiras, Cargos e Salários para o SUS.				
OBJETIVO: Implementar as ações de gestão do trabalho e educação em saúde considerando os princípios da humanização, do trabalho em Equipe e da democratização das relações de trabalho em respeito aos preceitos legais e diretrizes do SUS.				
RECURSOS ASPS 15%		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÃO
		R\$		
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	

123 – Elaborar o Plano de Educação em Saúde, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES/AL), que contemple a educação permanente, a educação em serviço e a educação popular de acordo com as diretrizes nacionais que estabelecem a integralidade e qualificação das ações e serviços que o SUS oferece ao usuário.	100% do plano	Plano elaborado e implantado	Plano elaborado e implantado em parceria com a Secretaria de Educação e SESAU	Elaborar Plano de Educação em Saúde, envolvendo as temáticas do Calendário da Saúde proposto pelo Ministério da Saúde e de acordo com as necessidades do município, estabelecendo, quando necessário, parcerias como o Estado.
124 -Participar do processo de elaboração do Plano de carreiras, cargos e salários- PCCS	100%	Participação efetivada	Gestão e áreas técnicas	Participar da discussão e elaboração do Plano de Carreiras, Cargos e Salários
125 -Realizar o repasse de capacitações e cursos promovidos pelo estado e MS	100%	Repase realizado	Gestão e áreas técnicas	Promover reuniões com as áreas técnicas para o repasse de capacitações e cursos
126 -Incentivar a realização de concurso público para o setor saúde	100%	Incentivo realizado	Gestão e áreas técnicas	Participar de reuniões promovidas pela gestão municipal e eventos voltados para a realização de concurso público no setor saúde

127 – Implantar no âmbito do Programa de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na zona urbana, o de componente de Informatização e Telessaúde Brasil Redes na Atenção básica integrado ao Programa Nacional Telessaúde Brasil	2	Percentual de UBS com Telessaúde implantados	Coord. de Ações Estratégicas/ Atenção Básica/SESAU	Realizar a Informatização das Unidades de Saúde, com a instalação de equipamentos e Prontuário Eletrônico do Cidadão; Implantar o Programa TeleNordeste (Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil por meio de Telemedicina) de modo a desafogar filas de atendimento especializado.
--	---	--	--	---

DIRETRIZ 8 - Fortalecimento do Controle Social do SUS e Ouvidoria do SUS

OBJETIVO: Implementar mecanismos de apoio ao processo de organização e funcionamento do controle social do SUS.

RECURSOS ASPS 15%		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÃO
		R\$		
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
128 – Garantir as condições de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e manutenção da sua estrutura física e de funcionamento.	80% das condições	Funcionamento adequado do CMS	Gestão	Disponibilizar informações técnicas, quando solicitadas pelo CMS,realizar audiências públicas quadrimestralmente,garantir recursos materiais e humanos para o funcionamento do CMS
129– Capacitar conselheiros municipais de saúde, em parceria com o estado.	100% do CMS	Percentual de Conselheiros capacitados	Coord. de Ações Estratégicas/SESAU	Estabelecer parceria com a SESAU, para realizar Capacitação de conselheiros de saúde
130 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde	1 Conferência	Realização da conferência	Gestão/ CMS	Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quadriênio
131 -Viabilizar a participação do CMS em eventos de interesse do Controle Social	Viabilizar participação do CMS	Participação viabilizada	Gestão	Garantir que os Conselheiros Munucipais participem de eventos do Controle social
132 -Viabilizar a participação do CMS, na aprovação e avaliação dos instrumentos de	Viabilizar participação do CMS	Participação viabilizada	Planejamento	Disponibilizar informações e instrumentos de planejamento,e submetê-las à apreciação do CMS

planejamento				
133 -Contribuir com o fortalecimento da Regionalização do SUS	100%	Fortalecimento do processo de Reagionalização	Planejamento	Participar das reuniões da Comissão Intergestores Regional- CIR
134 -Participar do processo de elaboração dos instrumentos de planejamento regionais e Redes de atenção	100%	Participação realizada	Gestão	Participar de reuniões promovidas pelo estado para elaborar os instrumentos de planejamento
135-Acatar as decisões do Conselho, quando forem voltadas para o interesse da população	100%	Decisões do CMS acatadas	Gestão	Homologar as resoluções do CMS
136 – Realizar as ações da Ouvidoria Municipal do SUS garantindo a capacidade de respostas às demandas da população.	100% das ações mantidas	Ouvidoria Implementada	Ouvidoria Municipal/GESTÃO	Adquirir local exclusivo para o funcionamento da Ouvidoria, linha telefônica própria e material de divulgação

DIRETRIZ 9 – Gestão da política de comunicação, informação e informática em saúde, incorporando tecnologias, aquisição de equipamentos de informática e desenvolvimento de aplicativos para dinamizar ações e serviços. Instalações de redes compartilhadas e desenvolvimento de aplicativos

OBJETIVO: Fortalecer a política de comunicação, informação e informática em saúde

ASPS 15% - BLOCO DE MANUTENÇÃO ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO ASPS/EXERCICIO - 2021		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÃO
		R\$		
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
137 – Garantir a operacionalização dos sistemas de informação em saúde operacionalizados pela SMS	100%	Percentual de sistemas em operacionalizaçã o	GTI	Monitoramento de alimentação e envio das informações ao MS através dos sistemas de informação.
138 – Informatizar e garantir a conectividade nas UBS.	100% das UBS	Percentual de UBS informatizadas	GTI/Gestão	Informatização das UBS e adequação do serviço de internet nas mesmas.
139 -Implantar Política Nacional de Ciência, tecnologia e inovação em	1	Política Implantada	GTI/Gestão	Levantar demandas para pesquisa do SUS

saúde (PNCTIS)				
140 -Estruturar serviços de informação para ampliar o acesso aos serviços de saúde	100%	Serviços de informação estruturados	Área de informação em saúde	Informatização das UBS e adequação do serviço de internet nas mesmas.
141 -Implantar Telessaúde nas UBS com informatização e internet	30%	Telessaúde implantado	Gestão	Estabelecer parceria com o estado para implantar telessaúde nas UBS
142 -Implantar serviço de fisioterapia	1 serviço implantado	Serviço implantado	Gestão	Desenvolver projeto de clínica de fisioterapia
143 – Implantar prontuário eletrônico nas UBS	das UBS	Percentual de UBS informatizadas	GTI/Gestão	Capacitação dos funcionários das UBS no sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)
DIRETRIZ 10 - Adoção de uma Política de Financiamento e Investimento focada na identificação de prioridades, estabelecimento de critérios e parâmetros para garantir que a execução dos recursos esteja voltada para as necessidades de saúde da população.				
OBJETIVO: Assegurar a aplicação de recursos da receita própria e transferências regulares ou eventuais da União e do estado para cobrir os gastos públicos com as ações e serviços de saúde.				
RECURSOS ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO – TRANSFERÊNCIA DE DESTINADOS A PROGRAMAS DE SAÚDE – EXERCÍCIO/2023		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÃO
		R\$		
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
144 – Reformar Unidades Básicas de Saúde	04 UBS	UBS reformadas	Gestão/SMIE	Realizar reforma para as Unidades Básicas de Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Infraestrutura
145-Equipar o parque tecnológico das unidades de saúde mental	100%	Unidades de saúde mental equipadas co tecnologia	Gestão	Aquisição de equipamentos de tecnologia para a saúde mental
146 – Construir Unidades Básicas de Saúde	2	UBS Construída	Gestão	Construir as Unidades Básicas de Saúde previstas
147– Implantação do CAPS AD	01 CAPS AD implantado	CAPS AD em funcionamento	Gestão	Estruturar para funcionamento o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), conforme previsto.
148 -Fazer Prestação de Contas quadrimestrais para o CMS e Câmara de	3	Prestação de Contas realizadas	Gestão e áreas técnicas	Realizar reuniões com as áreas técnicas para obtenção das informações, preparar apresentação com as ações e resultados

vereadores				
149 – Adquirir unidades móveis de saúde de simples remoção	4	Unidades adquiridas	Gestão	Adquirir unidades móveis de saúde de simples remoção
150 – Estruturar os Consultórios odontológicos	100%	Equipamentos adquiridos	Gestão	Adquirir equipamentos e materiais odontológicos
151 – Estruturar as UBS e CAPS de acordo com as necessidades dos serviços	50%	Aquisição de equipamentos e materiais para UBS e CAPS.	Gestão	Adquirir equipamentos e materiais permanentes
152 – Adquirir veículos	04 veículos	Nº de veículos adquiridos	Gestão	Licitar a aquisição de veículos
153 -Construir Centro de Zoonoses				
154– Informatizar a SMS e UBS	50 UND	Nº de computadores adquiridos	Gestão	Licitar a aquisição de computadores e periféricos
155 – Assegurar um percentual mínimo da receita própria para a execução das ações e serviços de saúde no município.	15%	Percentual mínimo aplicado	Gestão	Assegurar 15% da receita própria para a saúde

DIRETRIZ 11 - AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19.

OBJETIVO 11.1: Implantar estratégias de identificação oportuna de casos suspeitos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), no sentido de controlar e reduzir a disseminação do Covid-19 no município;

OBJETIVO 11.2: Definir responsabilidades e prioridades na esfera municipal, organizando o fluxograma de respostas às emergências em saúde públicas;

OBJETIVO 11.3: Orientar e recomendar medidas de controle e prevenção da doença de forma ativa, imediata e oportuna;

RECURSOS ASPS – BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO – TRANSFERÊNCIA DE DESTINADOS A PROGRAMAS DE SAÚDE – EXERCÍCIO/2023		Previsão dos Recursos Orçamentários - LOA		AÇÕES
AÇÕES	META ANUAL PROGRAMADA	INDICADOR	ÁREAS RESPONSÁVEIS	
156– Manter as medidas individuais e coletivas de prevenção do Covid-19 nos ambientes institucionais	100%	Medidas individuais e coletivas adotadas de prevenção nos ambientes	Atenção Básica e Gestão	Orientar os profissionais de saúde quanto a importância das medidas protetivas e da notificação oportunamente; Fornecer insumos necessários para precaução.
157 – Manter a estrutura dos serviços de Vigilância em Saúde para desenvolver ações de prevenção e controle da infecção por corona vírus	100%	Serviços estruturados	Atenção Básica e Gestão	Orientar os profissionais de saúde quanto a importância das medidas protetivas e da notificação oportunamente
158– Manter os protocolos e procedimentos padronizados para atendimento dos casos pós-Covid	100%	Protocolos padronizados mantidos	Atenção Básica	Manter os protocolos, fluxogramas e orientações padronizadas, conforme recomendações ministeriais; Manter a contratação de profissionais especialistas para atenção aos casos de pós-Covid.
159 – Manter o fluxo de referência para atendimentos aos casos de Covid-19	100% dos fluxos	Fluxos estabelecidos	Atenção Básica	Manter o funcionamento do fluxo de referência para atendimento inicial de Covid-19 e encaminhamentos necessários; Manter a contratação de profissionais especialistas para atenção aos casos de pós-Covid.
160 – Vacinar contra COVID-19, seguindo normas e critérios definidos pela Política Nacional de Imunização – PNI e Ministério da Saúde.	90%	População vacinada contra COVID-19	PNI e Gestão	Realizar busca ativa do público alvo; Realizar ações extra muro e educação em saúde.
161 -Adotar procedimentos seguros para a coleta de amostras	100%	Procedimentos adotados	Gestão	Desenvolver protocolos para garantir a adoção de procedimentos seguros